



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO
SERVIÇO DE ENFERMAGEM
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Telefone: (48) 3721-3575

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM
- 2023 -

Florianópolis, janeiro de 2024.

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Enfermagem é parte integrante da estrutura organizacional formal do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC). Apresenta em seu quadro uma equipe de enfermagem composta por 4 enfermeiras, sendo uma responsável técnica, e quatro técnicas de enfermagem. Tem a finalidade de prestar cuidados diretos e indiretos aos estudantes, por meio de atendimentos assistenciais, ações de prevenção, promoção e recuperação à saúde em colaboração interprofissional junto à equipe pedagógica.

No decorrer de 2023, o colégio teve 934 estudantes matriculados, sendo 662 no ensino fundamental (1º ao 9º ano) e 272 do Ensino Médio (1º ao 3º ano), residentes de municípios da Região da Grande Florianópolis. Entre os meses de janeiro a dezembro, o serviço de enfermagem realizou **7.315** atendimentos a estudantes do primeiro ano dos Anos Iniciais ao terceiro ano do Ensino Médio. Comparado ao ano de 2022, foram realizados 208 atendimentos a mais.

A equipe do Serviço de Enfermagem também oferece uma primeira avaliação de saúde aos bolsistas, estagiários, servidores e terceirizados que procuram o setor para atendimento. Durante todo o ano, foram contabilizadas 193 ocorrências. Além dos atendimentos diários, a equipe de enfermagem do CA acompanhou todos os casos de sintomáticos respiratórios da comunidade escolar, seguindo os protocolos da Vigilância Epidemiológica do Município de Florianópolis. Foram realizados 38 acompanhamentos de sintomáticos para COVID-19.

Cabe destacar que foram desenvolvidas outras atividades e participações pela equipe de enfermagem, como as de educação em saúde para os estudantes, de formação continuada para os servidores do CA/UFSC, de pesquisa e supervisão de estágios. Portanto, neste relatório apresentaremos uma os dados das atividades realizadas no ano de 2023, com o objetivo de auxiliar no planejamento de ações do setor de enfermagem, bem como, servir de subsídio para tomada de decisão para os demais setores da escola.

2. INDICADORES

Os profissionais de enfermagem registram todos os atendimentos realizados diariamente no sistema próprio do Colégio de Aplicação, denominado CAPL, sendo uma etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O processo de enfermagem possui cinco etapas distintas, porém inter-relacionadas, que são: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação.

Utilizamos como referencial para a prática do cuidado a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta e, para o Diagnóstico de Enfermagem, a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem - CIPE®. A partir desses referenciais, conseguimos quantificar os atendimentos e categorizá-los de acordo com o público (nominalmente), segmento, série, turma, horário, data, sexo e motivo de atendimento.

A seguir apresentaremos os dados mais relevantes e uma breve análise.

2. 1 Número total de atendimentos em 2023

No ano de 2023, foram realizados um total de 7.315 atendimentos presenciais. Aqui não contabilizamos os atendimentos realizados às famílias e estagiários.

Os alunos dos anos iniciais do 1º ao 3º obtiveram 2.515 atendimentos, sendo as turmas que mais frequentaram o Serviço de Enfermagem (34,38%). Já os alunos dos 4º e 5º anos, totalizaram 1230 atendimentos (16,81%). O segmento dos anos iniciais representou 51,19% dos atendimentos, sendo um dado relevante para a organização do setor, visto que no ano de 2024 essas turmas estarão no mesmo turno de aulas.

Ao analisarmos os demais segmentos, verificamos 1.586 atendimentos (21,68%) nos anos finais e 1.984 atendimentos (27,12%) no ensino médio. Observamos que houve um pequeno aumento no número de atendimentos nos anos finais (de 1511 para 1586) e um significativo de atendimentos no ensino médio (de 1616 para 1984) comparado com a última análise realizada em 2022 .

Observamos um pequeno aumento no número de atendimentos nos anos finais (de 1511 para 1586) e um aumento significativo no ensino médio (de 1616 para 1984), em comparação com a última análise realizada em 2022.

Quadro 1: Número de atendimentos por período (09/02/2023 a 19/12/2023)

Atendimentos aos estudantes	7.315
Atendimentos à comunidade escolar	193
Acompanhados com suspeita de COVID-19	38
Total	7546

2. 2 Número total de atendimentos em 2023 por segmento/turma

No quadro 2: número de atendimentos por segmento/turma, dados extraídos dos registros diários de atendimentos, observamos que o segmento dos anos iniciais é o que mais frequenta o Serviço de Enfermagem.

Quadro 2: Número de atendimentos por segmento/turma

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
1° ano - 767	6° ano - 604	1° série - 273
2° ano - 762	7° ano - 507	2° série - 371
3°ano - 986	8° ano - 304	3° série - 1.340*
4° ano - 653	9°ano - 171	
5°ano - 577		
Total: 3.745	Total: 1.586	Total: 1.984

* Justifica-se o número de atendimentos nessa série pela presença de dois estudantes da educação especial com maior grau de dependência.

2. 3 Número total de atendimentos em 2023 por turno

Quadro 3: Número de atendimentos por turma

TURNO	Nº DE ATENDIMENTOS
MATUTINO	3.313
VESPERTINO	4.002

2. 4 Número total de atendimentos em 2023 por faixa horária

Por meio desses dados, podemos notar a importância do atendimento ininterrupto de doze horas do setor, visto que, nos horários das 7h às 8h houveram 455 atendimentos, das 12h às 13h foram 168 atendimentos e das 17h às 19h, 544 atendimentos.

Quadro 4: Número de atendimentos por faixa horária

Matutino	Vespertino
07h-08h: 455	13h-14h: 631
08h-09h: 480	14h-15h: 709
09h-10h: 876	15h-16h: 1258
10h-11h: 826	16h-17h: 860
11h-12h: 508	17h-18h: 512
12h-13h: 168	18h-19h: 32
Total: 3.313	Total: 4.002

2. 5 Principais motivos de atendimento por Diagnóstico de Enfermagem

Abaixo procuramos demonstrar através dos dados que o Diagnóstico de Enfermagem mais comum de procura ao Serviço de Enfermagem é a dor aguda, seguida por integridade da pele prejudicada e conforto prejudicado. Esses diagnósticos se caracterizam por sintomas como dor, trauma sem lesão de pele, coceira, cólica menstrual, dor abdominal, dor de cabeça e todos os tipos de lesões que afetam a continuidade da pele e da mucosa.

Podemos notar que a partir dos anos finais há uma maior procura por atendimento

relacionado a sofrimento psíquico, apesar de nos 4º e 5º anos já ocorrerem atendimentos pontuais.

Quadro 4: Número de atendimentos por diagnóstico de enfermagem

Diagnósticos de Enfermagem	Número de atendimentos	Observação
Dor aguda	2.080	Dores instantâneas e diversas
Integridade da pele prejudicada	1.915	Todos os tipos de lesões que afetam a continuidade da pele e mucosa
Conforto Prejudicado	1.604	Dor, trauma sem lesão de pele, coceira, cólica menstrual, dor de barriga, dor de cabeça, entre outros
Eliminação e troca	550	Troca de fralda, auxílio ao banheiro e higiene corporal após quadro diarreico
Deglutição prejudicada	393	Disfagia e auxílio a alimentação
Administração de medicação	363	Administração de medicamentos conforme prescrição médica ou odontológica
Náusea	165	Náusea e vômito
Ansiedade, enfrentamento e intolerância ao estresse.	87	Crise de ansiedade, conflitos internos
Padrão respiratório Ineficaz	41	Congestão nasal, falta de ar, tosse e crise de asma.
Comportamento de saúde propenso ao risco	39	Automutilação, comportamento de risco, risco de suicídio, conflitos familiares e intrafamiliares, questões de gênero e sexualidade,
Interação social prejudicada	27	Conflitos, crise de ansiedade, desorganização emocional
Hipertermia	14	Febre
Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais	5	Jejum prolongado
Diagnósticos diversos	32	Diagnósticos que não tiveram um número expressivo de atendimentos.

3. Atividades de Educação em Saúde

Durante o ano letivo de 2023, o Setor de Enfermagem desenvolveu atividades de educação em saúde em cooperação com outros setores da equipe pedagógica, bem como com os professores do Colégio de Aplicação e parceiros externos.

Quadro 5: Atividades de Educação em Saúde

Atividade	Semestr e	Objetivo	Segmento/ Série	Total de encontros/ Alunos	Profissionais envolvidos/ Setores
Letramento emocional	1º Semestre	Desenvolver espaços de promoção da saúde mental com as crianças e elaborar coletivamente os efeitos da violência e dos conflitos dentro da escola, por meio do letramento emocional e abordagens de assuntos relacionados ao autocuidado e à segurança pessoal.	AI/4º e 5º Anos	18 encontros, sendo 3 em cada turma/ 150 alunos	Professoras da Séries, Enfermagem, Psicologia, Serv. Social
Você tem o corpo ideal?	1º Semestre	Sensibilizar os estudantes sobre os padrões estéticos e os potenciais riscos do uso de anabolizantes e vitaminas.	EM/1º Série	1º encontro com todos os alunos reunidos no EFI./ 150 alunos	Professores de Educação Física, Projeto de Extensão Ergotox coordenado Profª Drª Camila Macchioni do curso de Farmácia e Serv. Enfermagem.
Atividades Educativas interdisciplinares: Abordando Personalidade, Violência e Saúde Mental entre Adolescentes	1º Semestre	Refletir “O que os constitui? (com foco na história de vida e nas influências do território)” “O que querem construir?”(Planos em relação a si mesmo e a sociedade) e a relação desses conteúdos com o contexto atual	EM/1º Série	12 encontros, sendo 4 em cada turma./ 150 alunos	Professor de Geografia, Sociologia, Português da série, Serv. Psicologia e Serv. Enfermagem.
Autocuidado e segurança nas mídias	2º Semestre	Instrumentalizar os estudantes na identificação dos riscos e potencializar seus recursos de autoproteção em relação às diferentes violências.	AI/4º Anos	9 encontros, sendo 3 em cada turma./ 75 alunos	Profª Silvia, Serv. Enfermagem, Serv. Psicologia, Serv. Social.

Pertencimento e colaboração em grupo	2º Semestre	Fortalecer as relações interpessoais e pertencimento de grupo por meio de comunicação não violenta.	AI/5º anos	9 encontros, sendo 3 em cada turma/ 75 alunos	Professoras das Séries, Serv. Enfermagem, Psicologia, Serv. Social. Residentes de Enfermagem e Serv. Social e Estagiários de Psicologia.
Animais peçonhentos	2º Semestre	Identificar os peçonhentos, prevenir acidentes e divulgar o serviço de atendimento de urgência em caso de intoxicação (CIAtox/UFSC).	AI/4º e 5º Anos	1 encontro com cada turma, totalizando 6 encontros./ 150 alunos	Profª Drª Camila Macchioni do curso de Farmácia e a Liga de Toxicologia Clínica e Serv Enfermagem
Os riscos à saúde no consumo de energético	2º Semestre	Apresentar aos estudantes os potenciais riscos para saúde no consumo de energéticos.	EM/1º,2º e 3º Série	1 encontro com cada turma./ 75 alunos	Professores de Educação Física, Projeto de Extensão Ergotox coordenado Profª Drª Camila Macchioni do curso de Farmácia e Serv. Enfermagem.
Riscos do tabagismo e cigarro eletrônico	2º Semestre	Apresentar os riscos do uso do tabaco e do cigarro eletrônico	2º EM/9º A 9ºB	1 encontro com cada turma./ 50 alunos	Bolsista do Pet Saúde; do NET-Tab do HU e Serv. Enfermagem
Oficina de sexualidade, IST's	2º Semestre	Apresentar os métodos contraceptivos, como acessar no SUS e critérios de uso. Esclarecer sobre as infecções sexualmente transmissíveis e como prevenir.	1º EM A e C	1 encontro com cada turma./ 50 alunos	Residente de Enfermagem PMF/UFSC e Serv. Enfermagem.
Participação do grupo de estudos dos 6º Anos	2º Semestre	Menstruação e puberdade; Respeito às mulheres; visita à imprensa da UFSC e a Biblioteca Universitária; atividades lúdicas em sala de aula.	6º Anos	4 encontros/ 75 alunos	Equipe de docentes; STAES dos 6º anos e Serv. Enfermagem.

HU - Hospital Universitário

IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis

NET-Tab - Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo

PMF/UFSC - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Serv. - Serviço

STAES - Servidores Técnico-Administrativos em Educação

4. Participação em Projetos de Pesquisa e Extensão

4.1 Projeto de pesquisa: *Perfil do uso de medicamentos, drogas e outras substâncias*

químicas entre alunos de um colégio público em Florianópolis/SC. Coordenadora: Camila Marchioni; Orientadoras na escola: Gláucia Bohusch e Gabriela Daniel da Costa. Bolsistas PIBIC-Ensino Médio: Rafaella Milan Balster e Marianny Jully Folletto Pereira.

4.2 Projeto de pesquisa: *Relações de gênero e diversidade sexual na educação básica brasileira: um estudo do estado da arte- enfermagem (2012-2022).* Coordenadora: Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana. Orientadora na escola: Gláucia Bohusch. Bolsista PIBIC-Ensino Médio: Mariah Pereira.

4.3 Projeto Extensão “*Saúde mental e prevenção de violências na escola*”. Coordenadora: Helena Cortez. Orientadoras: Gláucia Bohusch e Gabriela Daniel da Costa. Bolsista de extensão: Eddy Carlos Marques. Elaboração de folder sobre violências e consentimento com os alunos dos 9º anos e com os representantes do grêmio estudantil do Colégio de Aplicação da UFSC.

5. Participação em Comissões

- Comissão Permanente de Gênero e Diversidade;
- Comissão de Espaço Físico;
- Comissão de Permanência Estudantil;
- Comissão do Plano de Desenvolvimento Individual dos Alunos da Educação Especial
- Comissão de atendimentos aos estudante e famílias sobre reorganização dos turnos;
- Representação dos TAEs no Colegiado delegado do CA/UFSC.

6. Participação em Reuniões

- Geral (discussão do Regimento Interno do CA);
- Segmentos;
- Séries;
- Servidores Técnico-Administrativos em Educação;
- Com os pais de estudantes;
- Reuniões gerais do Serviço de Enfermagem;
- Reuniões de turno do Serviço de Enfermagem.

7. Participação em Atividades Pedagógicas

7.1 Internas

- Apoio nas ações do CA: Festival de Atletismo e Olimpíadas do CA, Festa das Culturas, Teatro com AIs, Mostra pedagógica e Formatura.
- Apoio em saídas de campo dos estudantes na UFSC: Feira das Profissões, Imprensa.

7.2 Externas

- Passeios: Trilha Lagoa do Peri, Trilha em Ratonos/ Costa da Lagoa e Trilha de Naufragados promovidas pela disciplina de Educação Física;
- Viagens de estudos: Itá;
- Visitas técnicas: APAE, em conjunto com as Professoras da Educação Especial; IFSC, com aluno e professoras da Educação Especial; Centros de Saúde Costeira do Pirajubaé, Saco Grande e Lagoa da Conceição para discussão de casos sobre os estudantes.

8. Organização e participação em Cursos, Congressos e Capacitações

8.1 Organização e participação em capacitações:

- Curso de prevenção a incêndios;
- Curso de primeiros socorros;
- Curso sobre plantas medicinais (exclusivo para o Serviço de Enfermagem);
- Curso sobre utilização do *Tobii Communicator 5* é um *software* de comunicação alternativa que converte texto e símbolos em fala clara e oferece acesso ao computador.

8.2 Participações em outras capacitações:

- Curso sobre aspectos relacionais na gestão de equipe;
- Curso de Primeiros Socorros (externo);
- Curso de Permanência estudantil;
- Congresso de Saúde Mental Infante Juvenil;
- Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade;

- Oficina Regional Sul - Projeto Equidade SUS: Fortalecimento do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das trabalhadoras no âmbito do SUS.

9. Publicações

9.1 Artigo Submetido: Revista *Caderno Brasileiros De Saúde Mental*. Título: Papo Cabeça - Grupo De Apoio Psicossocial A Jovens E Adolescentes No Caps Infantil.

9.2 Apresentação de trabalho:

- XII Seminário de Institutos, Colégios e Escolas De Aplicação (XII Sicea)

- a) Título: Atividades Educativas Interdisciplinares: Abordando Personalidade, Violência E Saúde Mental Entre Adolescentes.

Autores: Matheus Eduardo Rodrigues Martins, Glaucia Bohusch, Karina Zendron Da Cunha, Marcio Marchi, Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana.

- ISBN: 978-65-272-0211-0

- b) Título: Promoção do Letramento Emocional e Saúde Mental com crianças do Ensino Fundamental por meio de um projeto de atividades interdisciplinares.

Autores: Matheus Eduardo Rodrigues Martins, Glaucia Bohusch, Juliana Silva Lopes, Bruna Leidens Correa Silvello, Mariana Silveira Barcelos.

ISBN: 978-65-272-0211-0

- VIII Encontro Paranaense de Psicologia Escolar Educacional

- c) Título: Psicologia na Escola: Promovendo Diálogos sobre Formação da Personalidade, Violência e Saúde Mental entre Adolescentes.

Autores: Matheus Eduardo Rodrigues Martins, Glaucia Bohusch, Juliana Silva Lopes.

10. Supervisão de Estágio

10.1 Residência Multiprofissional em Saúde da Família: Residente em Enfermagem: Samanta Will. Orientadora na escola: Gláucia Bohusch.